



## SIMULADO UERJ/USS/FESO/ESTÁCIO 2020 – 09 / 05 / 2020

Neste caderno, você encontrará um conjunto de 26 páginas, contendo questões das seguintes áreas: LINGUAGENS; MATEMÁTICA; CIÊNCIAS DA NATUREZA; CIÊNCIAS HUMANAS e REDAÇÃO. A Classificação Periódica dos Elementos encontra-se na última página.

### INSTRUÇÕES:

#### 1. FOLHA DE RESPOSTAS

Nada deve ser escrito ou registrado na Folha de Respostas, além do seu nome e da marcação de respostas. Para isso, use apenas caneta azul ou preta.

Após ler as questões e escolher a alternativa que melhor responde a cada uma delas, cubra totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo:

(A) (B) (C) (D)

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão corrigidas. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada.

#### 2. CADERNO DE QUESTÕES

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o professor / inspetor.

As questões de números 24 a 28, da área de Linguagens, são de Inglês.

#### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova é de **CINCO HORAS**. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e a folha de respostas.

Não será permitido o uso de relógio digital, boné, CELULARES, calculadoras ou qualquer equipamento eletrônico

Terá sua prova anulada o aluno que utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

**NOME:** \_\_\_\_\_

O etnocentrismo, a xenofobia e o nacionalismo estão atualmente em muitas partes do mundo. A repressão governamental de pontos de vista impopulares ainda está muito difundida. Inculcam-se memórias falsas ou enganosas. Para os defensores destas atitudes, a ciência é perturbadora. Exige acesso a verdades que são virtualmente independentes de tendências étnicas ou culturais. Por sua natureza, a ciência transcende as fronteiras nacionais. Se colocarmos juntos numa sala cientistas do mesmo campo de estudo, embora não compartilhem um idioma comum, encontrarão uma maneira de comunicar-se. A ciência em si é uma língua transnacional. Os cientistas têm uma atitude naturalmente cosmopolita e são mais inclinados a não se deixar enganar por facções pequenas e conflitantes. “Não existe a ciência nacional —disse o dramaturgo russo Anton Chekhov—, assim como não existe há tabuada de multiplicação nacional.” (Da mesma forma, para muitos, não existe religião nacional, embora a religião do nacionalismo tenha milhões de adeptos.)

Em quantidades desiguais, encontramos cientistas nas fileiras dos críticos sociais (ou, menos caridosamente, “dissidentes”) que desafiam as políticas e os mitos de suas próprias nações. Vêm logo à mente os nomes heroicos dos físicos Andrei Sakharov na antiga União Soviética, Albert Einstein e Leo Szilard nos Estados Unidos, e Fang Li-zhu na China: o primeiro e o último arriscando suas vidas. Os cientistas, especialmente depois da invenção das armas nucleares, foram retratados como cretinos éticos. Isso é uma injustiça considerando-se todos aqueles que, às vezes com um risco pessoal considerável, levantaram a voz contra a má aplicação da ciência e da tecnologia em seus próprios países.

Por exemplo, o químico Linus Pauling (1901-1994), o maior responsável pelo Tratado Limitado de Interdição de Testes, de 1963, que deteve as explosões sobre terra de armas nucleares realizadas pelos Estados Unidos, União Soviética e Reino Unido. Pauling organizou uma intensa campanha de indignação moral e dados científicos, que ganhou mais crédito pelo fato de ele ter sido um laureado do Nobel. Na imprensa norte-americana, ele era em geral difamado pelos seus esforços e, na década de 1950, o Departamento de Estado lhe retirou o passaporte por considerar insuficientes suas amostras de anticomunismo. O Prêmio Nobel lhe foi concedido pela aplicação de ideias de mecânica quântica —ressonâncias e o que se chama hibridação de orbitais — para explicar a natureza da ligação química que une os átomos para formar moléculas. Essas ideias são agora o feijão com arroz da química moderna. Mas, na União Soviética, a obra de Pauling sobre química estrutural foi denunciada por incompatibilidade com o materialismo dialético e declarada inacessível para os químicos soviéticos.

Impassível ante estas críticas do Oriente e Ocidente —em realidade, sem sequer diminuir o ritmo de seu trabalho —, seguiu fazendo um trabalho monumental sobre o funcionamento dos anestésicos, identificou a causa da anemia falciforme (a substituição de um único nucleotídeo no DNA) e mostrou como podia ler a história evolutiva da vida comparando os DNAs de vários organismos. Pauling seguia de perto a pista da estrutura do DNA; Watson e Crick se apressavam para chegar antes que ele. O veredito sobre sua avaliação da vitamina C aparentemente segue aberto. “Este homem é um verdadeiro gênio”, foi o julgamento do Albert Einstein.

Durante todo esse tempo, seguiu trabalhando pela paz e a amizade. Quando Ann e eu lhe perguntamos certa vez quais os motivos de sua dedicação às questões sociais, deu-nos uma resposta memorável: “Eu fiz tudo isso para ser digno do respeito de minha esposa”, Helen Ava Pauling. Ele ganhou um segundo Prêmio Nobel, desta vez o da Paz, por seu trabalho na proibição dos testes nucleares, tornando-se na única pessoa da história que ganhou sozinho dois prêmios Nobel.

**(Adaptado de: Carl Sagan, O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Companhia das Letras, 2006)**

Questão

01

A Ciência em si, conforme mencionada no texto, é uma língua transnacional. Dentro dessa ideia, diversas organizações reúnem cientistas do mundo todo para definir, por exemplo, as grandezas físicas básicas e suas respectivas unidades de medida. A convenção de unidades é chamada de Sistema Internacional de Unidades, o SI, adotado oficialmente no Brasil em 1962.

Nesse contexto, pode-se afirmar que a alternativa correta encontra-se no enunciado:

- (A) Metro (m), kelvin (K) e candela (cd) são unidades básicas do SI, adotado pelo Brasil durante o período da Guerra Fria.
- (B) Metro (m), grama (g) e mol (mol) são unidades básicas do SI, adotado pelo Brasil durante o período da Guerra Fria.
- (C) Ampere (A), segundo (s) e quilograma (kg) são unidades básicas do SI, adotado pelo Brasil durante o período do Renascimento.
- (D) Ampere (A), kelvin (K) e quilômetro (km) são unidades básicas do SI, adotado pelo Brasil durante o período do Renascimento.

Questão

02

O químico *Linus Pauling* foi o maior responsável pelo Tratado Limitado de Interdição de Testes, reduzindo a quantidade de testes com armas nucleares durante a década de 1960. As bombas nucleares de fissão do  $^{235}\text{U}$  podem liberar uma energia de, aproximadamente,  $8 \cdot 10^{10}\text{J}$  por grama desse elemento.

Sobre esse processo, pode-se afirmar que

- (A) o elemento utilizado para a fissão é o Urânio, que tem 92 elétrons e 235 nêutrons em seu núcleo. Além disso, 0,5g dessa substância pode liberar cerca de  $4 \cdot 10^5\text{J}$  de energia.
- (B) o elemento utilizado para a fissão é o Urânio, que tem 92 prótons e 143 nêutrons em seu núcleo. Além disso, 1kg dessa substância pode liberar cerca de  $8 \cdot 10^{13}\text{J}$  de energia.
- (C) o elemento utilizado para a fissão é o Utônio, que tem 92 elétrons e 143 nêutrons em seu núcleo. Além disso, 1g dessa substância pode liberar cerca de  $8 \cdot 10^{13}\text{J}$  de energia.
- (D) o elemento utilizado para a fissão é o Utônio, que tem 92 prótons e 235 nêutrons em seu núcleo. Além disso, 0,5g dessa substância pode liberar cerca de  $4 \cdot 10^5\text{J}$  de energia.

Questão

03

Se colocarmos juntos numa sala cientistas do mesmo campo de estudo, embora não compartilhem um idioma comum, encontrarão uma maneira de comunicar-se. (1º parágrafo)

Os verbos sublinhados descrevem dois fatos que podem ser caracterizados, respectivamente, como:

- (A) eventual – repetitivo.
- (B) hipotético – prognóstico.
- (C) finalizado – realizado.
- (D) momentâneo – previdente.

Questão

04

Para a apresentação da ideia de que a ciência pode sofrer críticas e os cientistas podem ser descredibilizados em qualquer situação, o autor do texto recorre, principalmente, à seguinte estratégia:

- (A) exemplificação.
- (B) intertextualidades.
- (C) argumentos de autoridade.
- (D) citações diretas.

Questão

05

A frase que contém uma explicação do conteúdo da frase anterior está sublinhada em:

- (A) mostrou como podia ler a história evolutiva da vida comparando os DNAs de vários organismos.
- (B) são mais inclinados a não se deixar enganar por facções pequenas e conflitantes.
- (C) O Prêmio Nobel lhe foi concedido pela aplicação de ideias de mecânica quântica.
- (D) lhe retirou o passaporte por considerar insuficientes suas amostras de anticomunismo.

Questão

06

A partir do segundo parágrafo o texto decorre com base em uma ordem mundial específica, denominada:

- (A) Nova Ordem Mundial
- (B) Segunda Guerra Mundial
- (C) Guerra Fria
- (D) Ordem do Imperialismo

Questão

07

Os elétrons se distribuem em torno do núcleo dos átomos e são organizados em camadas. Cada uma dessas camadas é dividida em subcamadas, as quais suportam um número determinado de elétrons. Pauling propôs que estes subníveis eram preenchidos seguindo um valor crescente de energia, por isso, o nível  $3d^{10}$  vem depois do nível  $4s^2$ , dentro da distribuição eletrônica de Pauling.

A configuração eletrônica  $[Ar] 4s^2 3d^{10} 4p^2$  é referente ao estado fundamental do íon

- (A)  $Ga^{3+}$ .
- (B)  $Ge^{2+}$ .
- (C)  $As^{3+}$ .
- (D)  $Zn^{2+}$ .

Questão

08

Sabe-se que a distribuição eletrônica para o átomo de carbono é  $1s^2 2s^2 2p^2$  e que o carbono forma 4 ligações. A teoria da hibridação, proposta por Lewis, apresenta uma explicação para esse fenômeno a partir da ideia de orbitais híbridos. Essa teoria é capaz de explicar a formação de algumas ligações químicas e a geometria de algumas moléculas.

Tendo em vista a hibridação de orbitais no átomo de carbono, quando há a combinação entre um orbital  $s$  e um orbital  $p$  é gerado o orbital híbrido

- (A)  $sp^3$  e o estabelecimento de uma ligação simples.
- (B)  $sp$  e o estabelecimento de uma ligação tripla.
- (C)  $sp^2$  e o estabelecimento de uma ligação tripla.
- (D)  $sp$  e o estabelecimento de uma ligação dupla.

Questão

09

Um homem precisa saber qual a massa de ouro em uma joia que foi preparada a partir de uma liga com prata. Até o presente momento da análise, descobriu que o volume da joia é  $20 \text{ cm}^3$ , a massa de prata é de  $105 \text{ g}$  e a densidade da joia é  $14,9 \text{ g/cm}^3$ . Dessa forma, a massa de ouro, em  $\text{g}$ , será de:

- (A) 112
- (B) 123
- (C) 150
- (D) 193

Senhoras e senhores, permitam-me começar com uma nota pessoal. Durante muitos anos tenho acordado às quatro horas da manhã. Uma caminhada antes do amanhecer põe muitas coisas em sua proporção correta. Por exemplo, se nas notícias da noite de véspera um político usou palavras do tipo “para todo o sempre”, “por toda a eternidade”, ou “jamais, em 1 milhão de anos”, posso ouvir às quatro da manhã as pedras no deserto, ou as estrelas sobre o parque da cidade rindo silenciosamente da percepção que aquele político tem do tempo.

Volto para casa, ainda antes do nascer do sol, preparo uma xícara de café, sento à minha escrivaninha e começo a me fazer perguntas. Não pergunto a que ponto está chegando o mundo, ou qual será o caminho certo a seguir. Eu me pergunto: “E se eu fosse ele? E se eu fosse ela? O que sentiria, desejaria, temeria e esperaria? Do que teria vergonha, esperando que ninguém jamais soubesse?”.

Meu trabalho consiste em me pôr no lugar de outras pessoas. Ou mesmo estar em suas peles. A força que me impele é a curiosidade. Eu fui uma criança curiosa. Quase toda criança é curiosa. Mas pouca gente continua a ser curiosa em sua idade adulta e em sua velhice.

Agora, todos sabemos que a curiosidade é condição necessária, até mesmo a primeira das condições, para todo trabalho intelectual ou científico. Mas quero acrescentar que em minha opinião a curiosidade também é uma virtude moral. Uma pessoa interessada é uma pessoa um pouco melhor, um progenitor melhor, um parceiro, vizinho e colega melhor do que uma pessoa não curiosa. Um amante melhor também.

Permitam-me sugerir que a curiosidade, juntamente com o humor, são dois antídotos de primeira linha ao fanatismo. Fanáticos não têm senso de humor, e raramente são curiosos. Porque o humor corrói as bases do fanatismo, e a curiosidade agride o fanatismo ao trazer à baila o risco da aventura, questionando, e às vezes até descobrindo que suas próprias respostas estão erradas.

A característica que define a boa literatura, ou arte, é a capacidade de fazer se abrir um terceiro olho em nossa testa. Que nos faça ver coisas antigas e batidas de um modo totalmente novo. *Gam lemar'e noshan iesh rega shel huledet*, “Mesmo uma visão antiga tem um instante de nascimento”, como expressou o grande poeta israelense Nathan Alterman. A grande literatura tem se posto nos lugares e nas peles dos outros, estranhos, às vezes odiosos, seres humanos, dom Quixotes, os lagos, os Raskolnikovs deste mundo. A literatura ruim não vai fazer se abrir um terceiro olho. Vai simplesmente repetir o que já sabemos, e nos mostrar apenas o que já vimos.

O que a literatura ruim efetivamente faz é fixar o punhado de clichês morais e psicológicos que a fofoca nos inflige. Sim, a fofoca é prima da literatura de má qualidade, embora a literatura tenha vergonha desse parente e não o cumprimente quando se cruzam na rua.

A fofoca também é uma filha da curiosidade. Mas a fofoca ama os clichês, que adora reiterar nossos preconceitos e nos assegurar de que tudo e todos continuam a ser a mesma coisa. A boa literatura faz o oposto da fofoca: ela nos conta algo que não sabíamos, sobre nós mesmos e sobre os outros. Ou algo que não queríamos saber

(Oz, Amós. *Como curar um fanático: Israel e Palestina: entre o certo e o certo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.)

### Questão

10

**“O que a literatura ruim efetivamente faz é fixar o punhado de clichês morais e psicológicos que a fofoca nos inflige. Sim, a fofoca é prima da literatura de má qualidade, embora a literatura tenha vergonha desse parente e não o cumprimente quando se cruzam na rua”.**

Com base no trecho acima, é possível reconhecer que, para o autor, a boa literatura se caracteriza por:

- (A) provocar a revolta contra a fofoca, fazendo com que ela não seja apreciada.
- (B) remeter a informações repetitivas ou cujo objetivo é a injúria em alguma medida.
- (C) interessar a diferentes públicos, mesmo os não interessados em assunto banais.
- (D) permitir um olhar mais abrangente, que foge ao senso comum e os estereótipos.

Questão

11

Para expressar-se acerca dos eventos cotidianos, o autor combina duas figuras de linguagem, a hipérbole e a personificação.

Essa combinação se encontra respectivamente em:

- (A) Não pergunto a que ponto está chegando o mundo, ou qual será o caminho certo a seguir. Eu me pergunto: "E se eu fosse ele? E se eu fosse ela? O que sentiria, desejaria, temeria e esperaria? (2º parágrafo)
- (B) usou palavras do tipo "para todo o sempre", "por toda a eternidade", ou "jamais, em 1 milhão de anos", posso ouvir às quatro da manhã as pedras no deserto, ou as estrelas sobre o parque da cidade rindo silenciosamente (1º parágrafo)
- (C) Fanáticos não têm senso de humor, e raramente são curiosos. Porque o humor corrói as bases do fanatismo, e a curiosidade agride o fanatismo ao trazer à baila o risco da aventura questionando (5º parágrafo)
- (D) A grande literatura tem se posto nos lugares e nas peles dos outros, estranhos, às vezes odiosos, seres humanos, dom Quixotes, os lagos, os Raskolnikovs deste mundo. (6º parágrafo).

Questão

12

Ao citar nomes de personagens advindos de obras de diferentes nacionalidades, Amós Oz indica que a boa literatura se caracteriza como

- (A) erudita.
- (B) cultural.
- (C) universal.
- (D) regional.

**A PARTIR DO TEXTO A SEGUIR, RESPONDA AO QUE SE PEDE DAS QUESTÕES 13 A 17, QUE SÃO DE LITERATURA E DE GRAMÁTICA TEXTUAL.**

—Está bom, hein? indagou o major.

—Magnífico, fez Ricardo, estalando os lábios.

—É de Angra. Agora tu vais ver que magnífico vinho do Rio Grande temos... Qual Borgonha! Qual Bordeaux! Temos no Sul muito melhores...

E o jantar correu assim, nesse tom. Quaresma exaltando os produtos nacionais: a banha, o toucinho e o arroz; a irmã fazia pequenas objeções e Ricardo dizia: "É, é, não há dúvida" — rolando nas órbitas os olhos pequenos, franzindo a testa diminuta que se sumia no cabelo áspero, forçando muito a sua fisionomia miúda e dura a adquirir uma expressão sincera de delicadeza e satisfação.

Acabado o jantar foram ver o jardim. Era uma maravilha; não tinha nem uma flor... Certamente não se podia tomar por tal míseros beijos-de-frade, palmas-de-santa-rita, quaresmas lutulentas, manacás melancólicos e outros belos exemplares dos nossos campos e prados. Como em tudo o mais, o major era em jardinagem essencialmente nacional. Nada de rosas, de crisântemos, de magnólias — flores exóticas; as nossas terras tinham outras mais belas, mais expressivas, mais olentes, como aquelas que ele tinha ali.

Ricardo ainda uma vez concordou e os dois entraram na sala, quando o crepúsculo vinha devagar, muito vagaroso e lento, como se fosse um longo adeus saudoso do sol ao deixar a terra, pondo nas coisas a sua poesia dolente e a sua deliquescência.

Mal foi aceso o gás, o mestre de violão empunhou o instrumento, apertou as cravelhas, correu a escala, abaixando-se sobre ele como se o quisesse beijar. Tirou alguns acordes, para experimentar; e dirigiu-se ao discípulo, que já tinha o seu em posição:

—Vamos ver. Tire a escala, major.

Quaresma preparou os dedos, afinou a viola, mas não havia na sua execução nem a firmeza, nem o dengue com que o mestre fazia a mesma operação.

**BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 17. ed. São Paulo: Ática, [s.d.]. (Série Bom Livro).**

Questão

13

No final do trecho, o Major é convidado a “tirar a escala” do violão.

Na obra, Policarpo inicia seus estudos de violão porque

- (A) o violão é um instrumento erudito e saber tocá-lo daria ao Major *status* social.
- (B) o conhecimento cultural era exaltado pelo Major e o conhecimento musical era um de seus alvos.
- (C) o caráter popular do violão chamava a atenção do Major e aprender a tocá-lo serviria como forma de conquista amorosa.
- (D) o violão tem uma ligação imensa com a cultura popular brasileira, valorizada pelo Major de forma constante.

Questão

14

No parágrafo “Ricardo ainda uma vez concordou e os dois entraram na sala, quando o crepúsculo vinha devagar, muito vagaroso e lento, como se fosse um longo adeus saudoso do sol ao deixar a terra, pondo nas coisas a sua poesia dolente e a sua deliquescência”, retirado do texto, identifica-se qual figura de linguagem?

- (A) Personificação
- (B) Símile
- (C) Metáfora
- (D) Ironia

Questão

15

A partir da leitura do trecho retirado de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, anterior a essa questão, percebe-se que o narrador se configura como

- (A) personagem, ainda que não seja o que nomeia a obra, no caso, o principal.
- (B) observador em 3ª pessoa, por não demonstrar conhecer nada além do que vê.
- (C) onisciente em 3ª pessoa, por conhecer pensamentos e sentimentos dos personagens.
- (D) refletor em 3ª pessoa, visto que apresenta reflexões acerca dos acontecimentos mais sérios.

Questão

16

No trecho transcrito, as reações de Ricardo Coração dos Outros às ações e falas de Quaresma denotam que

- (A) o professor estava cansado do nacionalismo de Policarpo.
- (B) o professor compactuava com o ufanismo de Policarpo.
- (C) o professor não entendia as colocações do amigo Major.
- (D) o professor era contrário às colocações de Policarpo.

Questão

17

Em “Acabado o jantar foram ver o jardim. Era uma maravilha; não tinha nem uma flor... Certamente não se podia tomar por tal míseros beijos-de-frade, palmas-de-santa-rita, quaresmas lutulentas, manacás melancólicos e outros belos exemplares dos nossos campos e prados”, o termo destacado estabelece relação

- (A) catafórica com flor.
- (B) anafórica com jardim.
- (C) anafórica com flor.
- (D) catafórica com jardim.



**A PARTIR DO ENXERTO DE TEXTO RETIRADO DE TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 18 A 21, QUE SÃO DE LITERATURA E DE GRAMÁTICA TEXTUAL.**

Bastava a mínima crítica, para se perder o emprego, a liberdade, — quem sabe? — a vida também. Ainda estávamos no começo da revolta, mas o regime já publicara o seu prólogo e todos estavam avisados. O chefe de polícia organizara a lista dos suspeitos. Não havia distinção de posição e talentos. Mereciam as mesmas perseguições do governo um pobre contínuo e um influente senador; um lente e um simples empregado de escritório. Demais surgiam as vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias... Todos mandavam; a autoridade estava em todas as mãos.

Em nome do Marechal Floriano, qualquer oficial, ou mesmo cidadão, sem função pública alguma, prendia e ai de quem caía na prisão, lá ficava esquecido, sofrendo angustiosos suplícios de uma imaginação dominicana. Os funcionários disputavam-se em bajulação, em servilismo... Era um terror, um terror baço, sem coragem, sangrento, às ocultas, sem grandeza, sem desculpa, sem razão e sem responsabilidades... Houve execuções; mas não houve nunca um Fouquier-Tinville.

Os militares estavam contentes, especialmente os pequenos, os alferes, os tenentes e os capitães. Para a maioria a satisfação vinha da convicção de que iam estender a sua autoridade sobre o pelotão e a companhia, a todo esse rebanho de civis; mas, em outros muitos havia sentimento mais puro, desinteresse e sinceridade. Eram os adeptos desse nefasto e hipócrita positivismo, um pedantismo tirânico, limitado e estreito, que justificava todas as violências, todos os assassinios, todas as ferocidades em nome da manutenção da ordem, condição necessária, lá diz ele, ao progresso e também ao advento do regime normal, a religião da humanidade, a adoração do grão-fetichê, com fanhosas músicas de cornetins e versos detestáveis, o paraíso enfim, com inscrições em escritura fonética e eleitos calçados com sapatos de sola de borracha!...

**BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 17. ed. São Paulo: Ática, [s.d.]. (Série Bom Livro).**

**Questão**

**18**

No trecho “Bastava a mínima crítica, para se perder o emprego, a liberdade, — quem sabe? — a vida também”, o elemento entre travessões denota

- (A) uma explicação.
- (B) uma reflexão.
- (C) uma reafirmação.
- (D) uma negação.

**Questão**

**19**

O trecho apresentado é extremamente importante para a narrativa de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, porque

- (A) Quaresma participa de forma indireta no auxílio às tropas, sendo visto, a partir disso, como um traidor da pátria condenado à morte.
- (B) Quaresma tem papel de destaque durante a Revolta da Armada e é premiado por sua participação, terminando a obra como general.
- (C) Quaresma, apesar de não participar da revolta, tem, nesse momento, como que uma epifania sobre sua forma de pensar o país que ama.
- (D) Quaresma participará da revolta a que o trecho se refere, sendo, inclusive, preso após o desfecho da Revolta da Armada como traidor da pátria.

Questão

20

O militarismo, um dos temas transversais da obra, **não** fica explícito em qual trecho, do excerto anterior, transcrito a seguir?

- (A) "Demais surgiam as vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias..." (1º parágrafo)
- (B) "Era um terror, um terror baço, sem coragem, sangrento, às ocultas, sem grandeza, sem desculpa, sem razão e sem responsabilidades..." (2º parágrafo)
- (C) "Para a maioria a satisfação vinha da convicção de que iam estender a sua autoridade sobre o pelotão e a companhia, a todo esse rebanho de civis" (3º parágrafo)
- (D) "Eram os adeptos desse nefasto e hipócrita positivismo, um pedantismo tirânico, limitado e estreito, que justificava todas as violências, todos os assassinios, todas as ferocidades em nome da manutenção da ordem" (3º parágrafo)

Questão

21

O trecho "Demais surgiam as vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias..." (1º parágrafo) pode ser reescrito, sem perdas semânticas ou sintáticas, em

- (A) "Surgiam as demais vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias..."
- (B) "Além disso, surgiam as vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias..."
- (C) "Por isso, surgiam as vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias..."
- (D) "Portanto, surgiam as vinganças mesquinhas, o revide de pequenas implicâncias..."

Questão

22

Alfredo Bosi, em sua obra *História concisa da Literatura Brasileira*, afirma que

"*Triste fim de Policarpo Quaresma* é um romance (...), em que se nota maior esforço de construção e acabamento formal. Lima Barreto nele conseguiu criar uma personagem que não fosse mera projeção de amarguras pessoais como o amanuense Isaiás Caminha, nem um tipo pré-formado, nos moldes das figuras secundárias que pululam em todas as suas obras."

Tal afirmativa pode ser interpretada, quando analisamos as características de Policarpo, como

- (A) a valorização da evolução de Policarpo Quaresma, que muda de posicionamento político no decorrer da narrativa.
- (B) a valorização da integridade moral de Policarpo o destaca na obra de Barreto, visto que é um homem de princípios.
- (C) a valorização do nacionalismo cego de Policarpo, necessário para uma leitura mais completa da obra de Lima Barreto.
- (D) a valorização da persistência ideológica de Policarpo, tendo vencido seu nacionalismo somente o final da obra.

### ***THE NEED AND SIGNIFICANCE OF MODERN SCIENCE***

#### **A speech delivered by His Holiness the Dalai Lama to the Buddhist scholars emphasizing the need of studying modern science.**

I have felt the need and importance of entering into discussion with those specialized in various fields of modern science, which shares close affinity with Buddhist philosophy and tenets. I consider this a matter of great significance. Today, science means a most valid method of discovering truth; and this is what science does. Generally speaking, a genuine scientist always does his or her research objectively, free from any pre-conceived and biased notions or ideas.

Scientists took religion as ideologies that were unfounded and baseless, and hence do not see their teachings as complying to the true nature of phenomena's existence. Therefore, in the western countries, religion and science are viewed as completely paradoxical and antithetical with no common factors to share. Since fifteen to twenty years back, out of fondness and interest for modern science, I have tried to make contacts with scientists. I am confident over the fact that the teachings of Buddha, unlike others, are based on truth and reality.

In Buddhist teachings, the higher schools formulate their views based on logical reasoning and critical analysis, rather than citing words of the Buddha. In the process of reasoning and analysis, we should look for truth wherever it is prevalent. And truth found through this approach can definitely help develop our inner mind.

Similarly, modern scientists can also benefit greatly from the teachings of the Buddha. Presently, the radical materialists in their investigation and experiment over subtle objects found out that nothing truly and ultimately exists. However, Buddha-dharma, since thousands of years before, have proven the fact that when searched for, no single object of observation truly and inherently exists.

These days, scientists, especially those who have reached a respectably high level of proficiency are turning towards philosophy. In the past, philosophy refers to a discipline wholly dealing with mind and conceptions. However, these days their distances have become less. When the object of experiment or observation is beyond the reach of one's ability and perception, scientists are left with no other options, but to take up philosophical approach based on study of logic and metaphysics.

The highly intellectual scientists and deep thinkers are beginning to take interest in the eastern philosophy. By this, I do not mean all scientists have accepted us. Those unbiased indeed are taking interest in Buddhism. The conclusion they draw on Buddhism is that: "taking the matter of fact that science will develop greatly as it ushers into the 21st century, and if there is a religion that can develop with science, it could be none other than Buddhism."

In many religions, faith and wisdom are seen as completely disparate. However, the teachings of Buddha, to everyone's amazement, explain the possibilities and advantages of generating faith conjoined with wisdom. Owing to these and many other qualities, people are embracing Buddhism.

Adaptado de <http://www.scienceformonksandnuns.org/>

Questão

23

The text from "O mundo assombrado pelos demônios.", by Carl Sagan, and "The Need And Significance Of Modern Science" share one point of view about scientists. The quote from "The Need And Significance Of Modern Science" that best illustrates this shared point of view is:

- (A) "The highly intellectual scientists and deep thinkers are beginning to take interest in the eastern philosophy." (paragraph 6)
- (B) "... scientists are left with no other options, but to take up philosophical approach based on study of logic and metaphysis." (paragraph 5)
- (C) "These days, scientists, especially those who have reached a respectably high level of proficiency are turning towards philosophy." (paragraph 5)
- (D) "Generally speaking, a genuine scientist always does his or her research objectively, free from any pre-conceived and biased notions or ideas." (paragraph 1)

Questão

24

**religion and science are viewed as completely paradoxical and antithetical with no common factors to share.** (paragraph 2)

The relation between Dalai Lama's beliefs stated in the text and the sentence above is of:

- (A) agreement
- (B) resemblance
- (C) divergence
- (D) endorsement

Questão

25

In the fourth paragraph, the author refers to a specific aspect of the Buddha-dharma philosophy to reinforce the following idea:

- (A) faith and wisdom don't relate.
- (B) faith and wisdom can be conjoined.
- (C) faith is superior to wisdom.
- (D) faith is inferior to wisdom.

Questão

26

**Scientist took religion as ideologies that were unfounded and baseless, and hence do not see their teachings as complying to the true nature of phenomena's existence.** (paragraph 2)

In the sentence above, the word that can replace **hence**, without significant change of meaning, is:

- (A) though
- (B) however
- (C) afterward
- (D) therefore

Questão

27

**However, Buddha-dharma, since thousands of years before, have proven the fact that when searched for, no single object of observation truly and inherently exists.** (paragraph 4)

The expression **have proven** refers to an action that can be described as:

- (A) already completed
- (B) just beginning
- (C) still happening
- (D) always repeated

Questão

28

Comovido com a recente pandemia, um lojista, para ajudar a comunidade local, fez a seguinte promoção para o galão de álcool em gel:

**COMPRE 3 GALÕES E LEVE 5.**

Essa promoção representa um desconto de  $y\%$  na venda de 5 galões. O valor de  $y$  equivale a:

- (A) 65
- (B) 40
- (C) 25
- (D) 15

Questão

29

Um atleta de e-sports recebeu do seu treinador o seguinte cronograma de treinos para o seu condicionamento mental para o próximo torneio:

- Primeiro treino – treinar por 5h seguidas.
- Treinos posteriores – acréscimo de 1,5h ao treino do dia imediatamente anterior.
- Quando o atleta conseguir treinar por de 18,5 horas seguidas, esse será seu último treino.

O total de horas de jogo, durante o supracitado treinamento, do primeiro ao último treino, é igual a:

- (A) 100
- (B) 95,5
- (C) 88,5
- (D) 80

Questão

30

Para fisiculturistas de alta performance, foi desenvolvido um suplemento alimentar composto por três tipos de macronutrientes: A, B e C. Por sua vez, esses macronutrientes, contêm diferentes concentrações de quatro substâncias: I, II, III e IV. Nas tabelas a seguir podemos identificar a concentração das substâncias nos macronutrientes, bem como a porcentagem dos macronutrientes no suplemento, respectivamente.

Substância	Concentração dos macronutrientes (g/kg)		
	A	B	C
I	0,6	0,4	0,2
II	0,5	0,2	0,3
III	0,3	0,4	0,5
IV	0,8	0,3	0,4

Macronutrientes	Quantidade no suplemento (%)
A	40
B	35
C	25

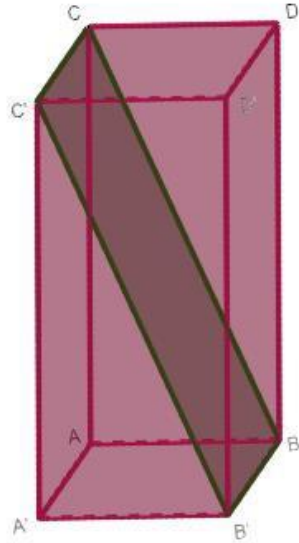
A quantidade da substância III, em g/kg, encontrada no suplemento equivale a:

- (A) 0,365
- (B) 0,375
- (C) 0,385
- (D) 0,395

Questão

31

Um prisma quadrangular reto possui diagonal da base de  $5\sqrt{2}$  cm e altura  $AA'$  de 20 cm. O plano  $\alpha$  ( $C'CBB'$ ), perpendicular à face lateral  $ABCD$ , que passa pelos pontos  $C$ ,  $C'$ ,  $B$  e  $B'$  das bases, divide o prisma em duas partes, conforme ilustra a imagem.



O volume da parte do prisma compreendida entre o plano  $\alpha$  e a base inferior, em  $\text{cm}^3$ , é igual a:

- (A) 150
- (B) 250
- (C) 350
- (D) 500

Questão

32

[ 1 2 3 4 5 6 7 8  
 9 10 11 12 13 14 15 16  
 17 18 19 20 21 22 23 24  
 ... .. ]

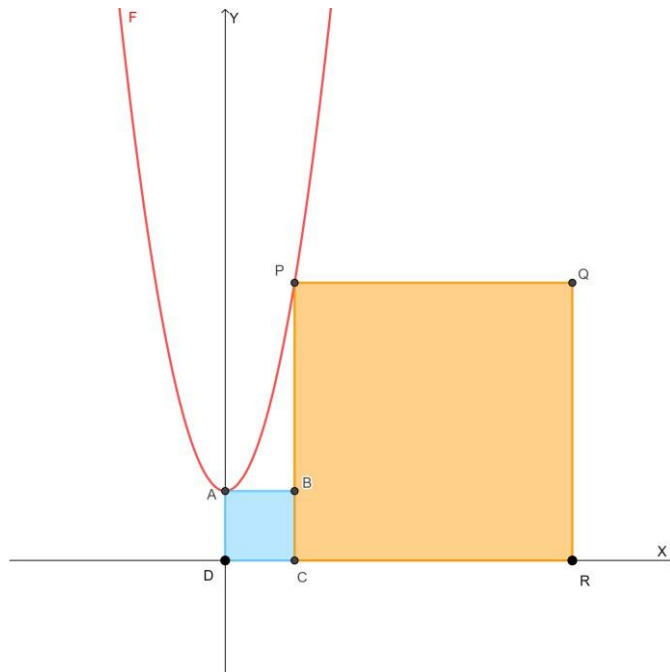
Considere a matriz  $M_{n \times 8}$  de oito colunas com número naturais consecutivos. Considere o número 70932 como um elemento da última linha (de ordem  $n$ ), o número de linhas da matriz  $M$  é:

- (A) 8864
- (B) 8865
- (C) 8866
- (D) 8867

Questão

33

Nos sistemas de coordenadas cartesianas ortogonais a seguir, estão representados dois quadrados adjacentes (ABCD e PQRC) e o gráfico da função, cuja expressão é  $f(x) = x^2 + 3$ , com  $x \in \mathbb{R}$ .



A e P são pontos que pertencem à função  $f$ . Desse modo, o módulo da diferença entre as áreas dos quadrados é:

- (A) 135
- (B) 144
- (C) 153
- (D) 168

Questão

34

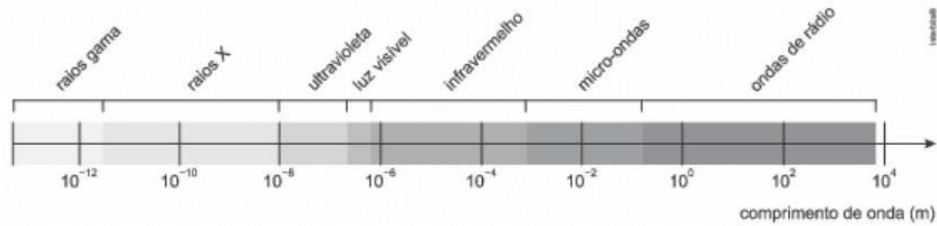
Uma gincana de perguntas e respostas é feita com três níveis de dificuldade: fácil, médio e difícil. Uma caixa contém 1 pergunta fácil, 4 perguntas de nível médio e  $k$  perguntas difíceis, sendo  $k > 1$ . Uma pergunta é sorteada ao acaso da caixa, lida e recolocada na caixa. Depois, retira-se novamente, ao acaso, outra pergunta da caixa. Se  $1/2$  é a probabilidade de que duas perguntas de mesmo nível sejam sorteadas, o valor de  $k$  é:

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

Questão

35

A figura abaixo apresenta as faixas de todo o espectro eletromagnético em ordem crescente de comprimento de onda.



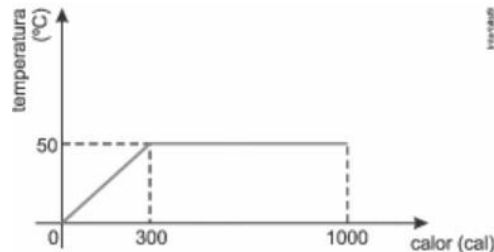
Esta sequência crescente de comprimento de onda coincide com

- (A) uma ordem crescente de velocidade de propagação.
- (B) uma ordem crescente de amplitude.
- (C) uma ordem decrescente de frequência.
- (D) uma ordem decrescente de período.

Questão

36

O gráfico abaixo apresenta informações sobre o aquecimento de 20g de uma substância desconhecida, inicialmente no estado líquido, que vaporiza completamente ao final do processo.



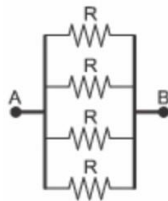
O calor específico no estado líquido e o calor latente de vaporização dessa substância

- (A) 3,0cal/g°C e 35cal/g
- (B) 3,0cal/g°C e 50cal/g
- (C) 0,3cal/g°C e 50cal/g
- (D) 0,3cal/g°C e 35cal/g

Questão

37

A figura abaixo apresenta um circuito com quatro resistores idênticos de resistência  $R=10\Omega$ .



Uma diferença de potencial  $V$  é aplicada entre os pontos A e B. Os respectivos valores da resistência equivalente e a potência elétrica dissipada em cada resistor  $R$ , valem

- (A)  $10\Omega$  e  $V^2$
- (B)  $40\Omega$  e  $V^2/4$
- (C)  $10\Omega$  e  $V/16$
- (D)  $2,5\Omega$  e  $V^2/160$



Questão

38

A Ponte Presidente Costa e Silva, popularmente conhecida por Ponte Rio-Niterói justamente por ligar estes dois municípios por cima da Baía de Guanabara, tem o comprimento total de 13290m e altura máxima de 72m acima no nível da água.

A razão entre o valor da rapidez média de um automóvel que a percorreu totalmente em 36 minutos e o valor da velocidade que um corpo abandonado do ponto mais alto da ponte atinge a superfície da água em queda livre com  $g=10\text{m/s}^2$  vale, aproximadamente

- (A)  $0,05 \cdot \sqrt{10}$
- (B)  $12 \cdot \sqrt{10}$
- (C)  $6 \cdot \sqrt{10}$
- (D) 0,25

Questão

39

Com exceção do hidrogênio, todos os não-metais estão localizados no canto superior direito da tabela periódica e possuem a característica de estabelecer ligações químicas fortes com elementos metálicos.

Na formação de um composto entre um metal (M) tetravalente e um não-metal (N) do grupo 16, a fórmula do composto será

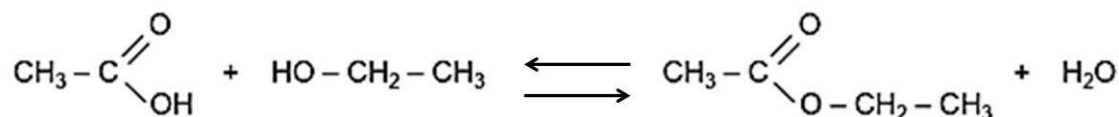
- (A)  $MN_4$
- (B)  $MN_2$
- (C)  $M_4N$
- (D)  $NM_4$

Questão

40

Os flavorizantes são muito utilizados na produção de alimentos em razão da sua característica de atribuir o sabor e o aroma desejados ao alimento. Podem ser de origem natural, quando extraídos diretamente de frutas e plantas, ou artificiais, quando produzidos em laboratório.

O aroma de maçã, comum em sucos industrializados, se deve a presença do etanoato de etila, o qual pode ser obtido pela reação entre ácido etanoico e etanol.



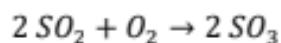
Essa reação pode ser classificada como

- (A) reação de esterificação
- (B) reação de decomposição.
- (C) reação de hidrólise.
- (D) reação de neutralização.

Questão

41

Em uma etapa anterior à formação do ácido sulfúrico, o dióxido de enxofre reage com o gás oxigênio para formar o  $\text{SO}_3$ , composto extremamente utilizado na indústria química.



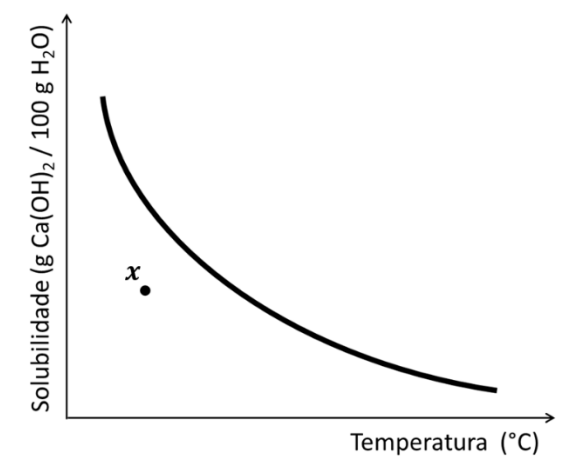
Na reação, a taxa de diminuição da concentração de gás oxigênio é de  $120 \text{ g min}^{-1}$ , logo a velocidade de formação do trióxido de enxofre é de

- (A)  $240 \text{ g min}^{-1}$
- (B)  $3,7 \text{ mol min}^{-1}$
- (C)  $1,8 \text{ mol min}^{-1}$
- (D)  $7,4 \text{ mol min}^{-1}$

Questão

42

O gráfico abaixo representa um perfil qualitativo da dissolução do hidróxido de cálcio em água e partir dele podem ser feitas previsões de como a quantidade de sal dissolvido varia com a temperatura.



A partir da interpretação do gráfico, assinale o item correto.

- (A) Ao aquecer uma solução saturada de  $\text{Ca(OH)}_2$ , mais sal pode ser solubilizado.
- (B) O ponto x, assinalado no gráfico, se refere a uma solução supersaturada, com presença de corpo de fundo.
- (C) Ao resfriar uma solução saturada, a solubilidade do  $\text{Ca(OH)}_2$  diminui.
- (D) O ponto assinalado no gráfico se refere a uma solução insaturada.

Questão

43

O sistema endócrino desempenha papel fundamental no controle da digestão. Diversos são os hormônios secretados pelo estômago e o duodeno, os quais asseguram que as secreções digestórias estejam presentes sempre que necessárias.

Por exemplo: uma vez que o alimento chega ao estômago, é necessário que ocorra o aumento da motilidade estomacal, para que o bolo alimentar seja adequadamente misturado ao suco gástrico. Esse aumento da motilidade do estômago é promovido pelo hormônio

- (A) secretina.
- (B) colecistocinina.
- (C) gastrina.
- (D) somatostatina.

Questão

44

O tecido muscular pode ser de três tipos, cada qual com características e modo de atuação específicos. Observe o quadro que segue:

	Músculo esquelético	Músculo cardíaco	Músculo liso
Estrias	presentes	I	ausentes
Núcleo (s) por célula	II	um ou dois	um
Tipo de movimento	rápido	rápido	III
Controle	voluntário	IV	involuntário

A alternativa que completa corretamente os algarismos I, II, III, e IV, nessa ordem, é

- (A) presentes, muitos, lento, involuntário.
- (B) presentes, um ou dois, lento, involuntário.
- (C) ausentes, dois, lento, involuntário.
- (D) ausentes, muitos, lento, voluntário.

Questão

45

Diversos medicamentos utilizados no tratamento de câncer atuam como agentes antimitóticos. É o caso do Taxol, utilizado em mulheres com câncer de ovário e de mama por exemplo.

Drogas antimitóticas são assim chamadas por interromperem a divisão celular. Algumas delas a interrompe devido à não separação correta do material genético em direção aos polos opostos da célula. Tal condição decorre porque os alvos dessas drogas são

- (A) os filamentos intermediários.
- (B) os microtúbulos.
- (C) os microfilamentos.
- (D) os filamentos de actina.

Questão

46

Lineu é o pai da taxonomia. Em seu sistema de classificação, porém, não levava em consideração os graus de parentesco, apenas os aspectos morfológicos dos seres vivos. Hoje sabemos que alguns organismos podem apresentar características anatômicas semelhantes, porém sem que tais características tenham a mesma origem embrionária, isto é, sem que haja homologia entre elas. Nesse caso, os organismos analisados não podem ser colocados num mesmo grupo, apesar das semelhanças.

O processo que permite o caso acima descrito é a

- (A) divergência adaptativa.
- (B) seleção natural.
- (C) deriva genética.
- (D) convergência adaptativa.

Questão

47

O quilombo do Leblon tornou-se famoso graças a uma particularidade: os escravos lá refugiados se dedicavam ao cultivo e ao comércio de flores, mais especificamente à produção de camélias brancas [...]. Portar uma camélia na botoeira do paletó ou cultivá-la no jardim de casa era um gesto político: significava declarar princípios e indicava disposição para ação. Usar flor era declaração de adesão à causa da Abolição e sinal de apoio e proteção para cativos fugidos.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 309.

- Tendo como base a descrição fornecida pelo enunciado, o quilombo do Leblon foi baseado
- (A) na articulação entre táticas tradicionais de resistência e o movimento abolicionista.
  - (B) na negociação estabelecida entre cativos e senhores de escravos.
  - (C) na organização de comunidades autônomas de cativos por políticos republicanos.
  - (D) em fomentos concedidos pela princesa Isabel, principal nome do abolicionismo.

Questão

48



Fonte: Acervo Fundação Oswaldo Cruz.

A caricatura, publicada em 1904, refere-se à vacinação obrigatória, estopim para a chamada Revolta da Vacina. Tendo como base a charge acima, pode-se dizer que este movimento se apresentou como resultado

- (A) da desinformação do povo frente às decisões tomadas pelo poder.
- (B) da ausência de políticas sanitárias na cidade do Rio de Janeiro.
- (C) do caráter autoritário das medidas sanitaristas do governo.
- (D) da expulsão da população pobre do centro da capital federal.

Questão

49

“O Rio é um vasto hospital!” era a manchete da Gazeta de Notícias de 15 de outubro de 1918, que [...] descrevia um cenário macabro: como os coveiros estavam ficando doentes e morrendo, a polícia saía à rua capturando homens fortes, forçados a abrir covas e sepultar os cadáveres. ‘Vinha o caminhão de limpeza pública, e ia recolhendo e empilhando os defuntos. Mas nem só os mortos eram assim apanhados no caminho. Muitos ainda viviam. Mas nem família, nem coveiros, ninguém tinha paciência. Ia alguém para o portão gritar para a carroça de lixo: ‘Aqui tem um! Aqui tem um!’. E, então, a carroça, ou caminhão, parava. O cadáver era atirado em cima dos outros. [...] Acabavam de matar, a pau, a picareta, os agonizantes”, recordou Nelson Rodrigues, em 1956, no Correio da Manhã.”

Adaptado de Folha de S. Paulo, 29 mar. 2020.

O trecho acima oferece uma descrição do Rio de Janeiro ao final da Primeira Guerra Mundial. Assinale a alternativa que apresenta a doença a qual ele se refere:

- (a) a peste bubônica.
- (b) a gripe espanhola.
- (c) a febre amarela.
- (d) a varíola.

Questão

50



Tema com potencial inesgotável de comover e indignar o público, o horror do Holocausto virou uma espécie de gênero cinematográfico, responsável por alguns dos melhores e mais memoráveis filmes das últimas décadas. *Negação* (2016) aborda um aspecto ainda pouco explorado do assunto nas telas: a contestação supostamente histórica do extermínio sistemático de judeus e outros grupos pelos nazistas – tese absurda, falaciosa e de rematado antissemitismo, mas que inclui entre seus defensores desde pesquisadores diletantes até acadêmicos.

Adaptado de gauchazh.clicrbs.com.br.

De acordo com a reportagem, o filme tem como temática principal:

- (A) o negacionismo histórico.
- (B) o anacronismo político.
- (C) a ação de grupos neonazistas.
- (D) a pluralidade das memórias.

Questão

51

“O governo genocida transformou a identidade *inyenzi* em uma palavra depreciativa. Todos os tutsis se tornaram *inyenzi* [...]. Isso não foi coincidência. Igualar Tutsi com *baratas* significava que poucos pensariam duas vezes antes de matar e tentar exterminar algo tão vil, sujo e sorrateiro [...]. Os *inyenzi* não eram mais uma ameaça do lado de fora, mas as “*baratas*” estavam por toda parte. Ninguém era inocente, os homens e as mulheres eram espiões e as crianças, se não fossem mortas, cresceriam para serem espiãs.”

newtimes.co.rw.

O genocídio em Ruanda, ocorrido em 1994, foi baseado nas seguintes ideias:

- (A) identificação do grupo rival – igualdade civil.
- (B) militarização do Estado – defesa de um projeto civilizacional.
- (C) animalização do adversário – intolerância religiosa.
- (D) desumanização do inimigo – limpeza étnica.

Questão

52

“Existe uma grande diferença entre os solos das planícies de rios afluentes e o conjunto de solos da faixa aluvial Solimões-Amazonas. Na realidade, os mais ricos solos de toda a Amazônia, que se destacam em relação aos imensos setores de solos mais pobres, constituem uma grande exceção.”

**DOSSIÊ AMAZÔNIA BRASILEIRA I: Aziz Ab’Sáber: problemas da Amazônia brasileira. Estud. av. vol.19 no.53 São Paulo Jan./Apr. 2005. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0103-40142005000100002>. Acesso em 13/04/2020**

A compensação natural para os solos que no trecho supracitado é considerado como “imensos setores” é feita a partir da

- (A) lixiviação
- (B) percolação
- (C) calagem
- (D) serapilheira

Questão

53

“Com a difusão dos transportes e das comunicações, cria-se a possibilidade da especialização produtiva. Regiões se especializam, não mais precisando produzir tudo para a sua subsistência, pois, com os meios rápidos e eficientes de transporte, podem buscar em qualquer outro ponto do país, e mesmo do planeta, aquilo que necessitam”

**SANTOS, Milton. Metamorfose do espaço habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6. Ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. p. 57**

Os avanços que permitiram a situação elencada no trecho, também condicionaram

- (A) o aumento no fluxo populacional
- (B) o encarecimento do produto final
- (C) a retração das redes geográficas
- (D) declínio do meio técnico-científico informacional

Questão

54

“A bolsa de valores brasileiras, a B3, fechou em forte queda nesta quarta-feira (18). No início da tarde, a Bovespa chegou a ter os negócios suspensos depois de recuar mais de 10%.

A queda da bolsa acompanhou os mercados globais, em meio a temores de que nem mesmo a série de medidas anunciadas por governos e bancos centrais para combater os impactos do corona vírus será suficiente para evitar uma recessão global.”

Por G1 - 18/03/2020. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/18/bovespa.ghtml>. Acesso em 13/04/2020

A realidade descrita está diretamente relacionada à

- (A) financeirização da economia
- (B) produção fordista
- (C) acumulação primária de capital
- (D) bolha imobiliária

Questão

55

“As autoridades americanas anunciaram que a maioria das prisões e expulsões de imigrantes sem documentos será ‘temporariamente’ suspensa devido à crise de saúde relacionada ao novo coronavírus.

O Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) dos Estados Unidos, que no ano passado intensificou seus esforços para deter e deportar imigrantes ilegais, disse que durante esta situação de emergência se limitará a perseguir os estrangeiros que cometeram crimes ou que representem ‘riscos de segurança pública’.”

Por France Presse - 19/03/2020. Disponível em <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/19/eua-suspendem-prisoas-de-imigrantes-ilegais-por-temor-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em 13/04/2020.

A maior parte dos imigrantes que seguem em direção aos Estados Unidos são originários

- (A) do México
- (B) do Triângulo Norte da América Central
- (C) de países africano em conflito
- (D) do Magrebe

Questão

56

“Os \_\_\_\_\_ estão promovendo uma ‘ocupação’ de fato no ‘teto do mundo’. Nos anos 1950 (...) começou a construir estradas para o Tibete, e desde então ajudou a levar o mundo moderno ao antigo reino; mas as estradas, e agora ferrovias, também transportam os hans.”

MARSHAL, Tim. *Prisioneiros da Geografia: 10 mapas que explicam tudo que você precisa saber sobre a política global*. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. ADAPTADO.

O termo correto para preencher a lacuna é

- (A) russos
- (B) estadunidenses
- (C) indianos
- (D) chineses

## Questão

57

Nos últimos anos, Jack Welch tem sido repetidamente apontado como o guru com quem melhor se pode aprender a arte da gestão. O seu trabalho à frente da GE justifica a atenção. Existem outros exemplos, todavia, com quem se pode aprender diferentes lições. Um dos mais interessantes é certamente o da Toyota. A empresa japonesa tem tido um sucesso assinalável e continuado a nível internacional. Ainda recentemente o Wall Street Journal publicava uma reportagem de duas páginas sobre a abertura de uma nova fábrica em San Antonio, Texas, a apenas 450 quilómetros da fábrica de Arlington da GM. A batalha pelo mercado leva os nipônicos para o coração do Texas, onde vão fabricar a nova geração de pick-ups Tundra.

Uma das lições mais interessantes do sucesso da Toyota refere-se ao fato de a empresa ter sido capaz de transplantar a sua cultura de kaizen, melhoria contínua, para os locais onde atua. O sucesso da Toyota assentou numa filosofia de gestão que tinha como faceta mais visível um novo sistema de produção, conhecido como lean production.

(As lições do Toyofismo, Diário de Notícias. 14/jun/2006. Disponível em: <https://www.dn.pt/arquivo/2006/as-licoes-do-toyotismo-641950.html>. Acesso em: 16/04/2020)

Um dos fenômenos mais analisados pela sociologia do trabalho são as formas de relações de trabalho e seu impacto na vida do trabalhador. Com relação ao modelo evidenciado pela notícia acima, fazem parte de suas características, segundo a perspectiva crítica da sociologia:

- (A) a organização verticalizada da empresa, de modo ao trabalhador ser controlado rigidamente por um sistema de tempos e movimentos.
- (B) a participação do trabalhador em todas as etapas da produção, sendo que a padronização da linha de produção proporciona que o trabalhador tome consciência do processo de alienação do trabalho.
- (C) controle fabril por meio da subjetividade do trabalhador e da organização flexível das relações de trabalho.
- (D) a ruptura total com o modelo fordista-taylorista em que a produção estava voltada para o consumo de massas.

## Questão

58



As imagens acima refletem propagandas de revistas em um tempo histórico equivalente, segunda metade do século XX, porém, em espaços diferentes. Considerando que o consumo suscita diversas relações sociais, é possível afirmar que as imagens indicam:

- (A) a construção discursiva dos meios publicitários a partir da apropriação da cultura de igualdade de gênero para reforçar o poder das marcas.
- (B) o processo de massificação da estética e do corpo a partir dos meios midiáticos.
- (C) a transformação do consumo em uma aceitação social a partir do discurso socioambiental.
- (D) o empoderamento das mulheres em escala mundial.



Questão

59

Entendo por física social [a sociologia] a ciência que tem por objeto próprio o estudo dos fenômenos sociais, segundo o mesmo espírito com que são considerados os fenômenos astronômicos, físicos, químicos e fisiológicos, isto é, submetidos a leis invariáveis, cuja descoberta é o objetivo de suas pesquisas. Os resultados de suas pesquisas tornam-se o ponto de partida positivo dos trabalhos do homem de Estado, que só tem, por assim dizer, como objetivo real descobrir e instituir as formas práticas correspondentes a esses dados fundamentais, a fim de evitar ou pelo menos mitigar, quanto possível, as crises mais ou menos graves que um movimento espontâneo determina, quando não foi previsto. Numa palavra, a ciência conduz a previdência, e a previdência permite regular a ação. (Auguste Comte)

No contexto da expansão capitalista no século XIX, o pensamento social, do qual Auguste Comte é um dos representantes, estava atrelado a ideia de

- (A) progresso.
- (B) socialismo.
- (C) conservadorismo das formas.
- (D) iluminismo.

Questão

60

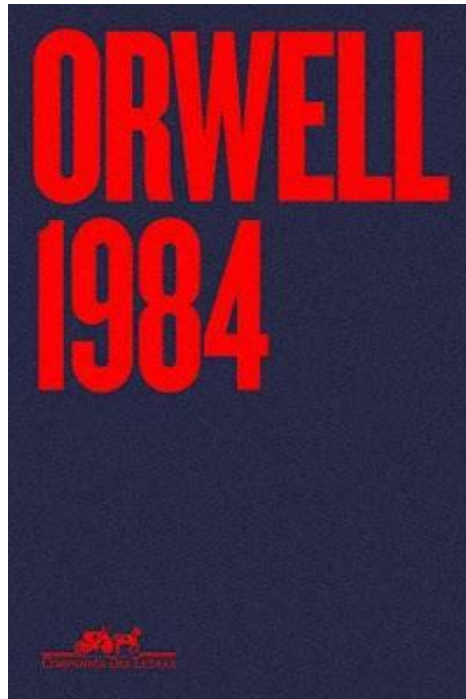
De Roma antiga, onde república identificava algo que a pertencia a todos (res publica) ou ao povo (res populi), até os dias atuais, o conceito sofreu uma longa evolução, embora tenha conservado, em linhas gerais, os fundamentos axiológicos que lhe deram origem. (...) No Novo Mundo a tese segundo a qual a representação popular configura o cerne de um governo republicano dominou o pensamento político. Madison, cujos escritos, ao lado dos de Hamilton e Jay, contribuíram decisivamente para moldar o arcabouço institucional dos Estados Unidos, assinalava que uma república consiste num "governo que deriva os seus poderes direta ou indiretamente do povo, e é administrado por pessoas que se mantêm nos respectivos cargos, por um período limitado, ao arbítrio daquele, ou enquanto bem servirem" associando também à noção o princípio da separação dos poderes desenvolvido por Montesquieu como instrumento de contenção do arbítrio dos agentes estatais."

(Lewandowski, E. R. (2005). Reflexões em torno do princípio republicano. Revista Da Faculdade De Direito, Universidade De São Paulo, 100, 189-200. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67670>. Acesso em 17/04/2020.

O texto acima remete a elementos importantes da organização dos Governos Republicanos após o conceito passar por transformações históricas. Fazem parte dessa reformulação conceitual as ideias de

- (A) espaço público e democracia direta.
- (B) transparência e limitação temporal dos mandatos representativos.
- (C) separação dos poderes e democracia direta.
- (D) representatividade e limitação temporal dos mandatos.

## REDAÇÃO



Uma das figuras mais importantes para a obra *1984*, de George Orwell, é o Big Brother, entendido de muitas formas, inclusive por seu processo de vigilância perpétuo. A ideia se relaciona diretamente com a noção de que a vigilância constante evita maiores problemas e desobediências.

A partir da leitura do romance, escreva uma redação dissertativo-argumentativa, com 20 a 30 linhas, em que discuta a seguinte questão:

**A vigilância constante é capaz de diminuir a necessidade de se cometerem desobediências?**

Seu texto deve atender à norma-padrão da língua portuguesa, conter um título, além de ser inteiramente escrito com caneta, sem apresentar qualquer identificação.

## CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da IUPAC - 2017)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA																	VIII A
1 H 1																	2 He 4
	II A											III A	IVA	VA	VIA	VII A	
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20
11 Na 23	12 Mg 24											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
		III B	IV B	V B	VIB	VII B	VIII B			IB	II B						
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 lanatídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 actinídeos	104 Rf (267)	105 Db (268)	106 Sg (269)	107 Bh (270)	108 Hs (269)	109 Mt (278)	110 Ds (281)	111 Rg (281)	112 Cn (285)	113 Nh (286)	114 Fl (289)	115 Mc (288)	116 Lv (293)	117 Ts (294)	118 Og (294)

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-IGUALDADE														
SÍMBOLO	57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)